

## DOCUMENTO ORIENTADOR - COMPONENTE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Esse documento foi preparado para que você possa orientar seus estudantes para continuarem aprendendo sobre o componente de Tecnologia e Inovação durante essa e a próxima semana.

### **Importante:**

Reforce com os alunos que a tecnologia, vai além de equipamentos (computadores, notebooks, celulares). Em educação, pensamos em inovação, isto é, como as tecnologias transformam ou podem transformar a sociedade.

Diante deste cenário, é importante que os nossos estudantes tenham acesso a uma gama de atividades que podem ser realizadas de maneira plugada com o alcance de diversos aparatos tecnológicos e/ou desplugadas com atividades concretas, como a produção de curta metragem, um filme de animação, usando técnicas de *stop motion* e ou atividades *makers*, que envolvem marcenaria, bordado, costura, construção de objetos, entre outros.

Nesse momento, vivenciamos um período de muitas incertezas e informações incorretas que podem gerar o agravamento da pandemia do Coronavírus - COVID 19, por isso, vamos aproveitar esse momento, para refletir sobre *fake news* e como ajudar a propagar notícias verdadeiras com base em fundamento científico.

Essa atividade poderá ser ministrada como complemento às atividades do caderno volume 1 em andamento, a todos os anos e séries, mantendo a proposta inicial de acolhimento do componente de tecnologia e inovação.

A seguir, apresentaremos uma notícia para ser trabalhada com os estudantes, para iniciar a reflexão:

MUNDO

# 5 fake news sobre coronavírus que estão circulando pelo mundo

**A desinformação circula com força total no momento em que a epidemia do novo coronavírus assusta o mundo. Veja alguns boatos em diferentes países**

Por Da Redação

access\_time12 mar 2020, 19h53 - Publicado em 12 mar 2020, 16h44

São Paulo – A pandemia do **novo coronavírus** está assustando o mundo. Nesta quinta-feira, 12, a Organização Mundial da Saúde (**OMS**) informou que o número de casos passou de 124 mil e que a doença já foi detectada em ao menos 118 países e territórios. Naturalmente, a magnitude desse episódio está sendo acompanhada de muita desinformação. Veja abaixo alguns casos de informações falsas que estão circulando sobre o tema.

– Índia

Na Índia, uma política do partido governista Bharatiya Janata (o mesmo do primeiro—ministro Narendra Modi) disse à imprensa que as pessoas poderiam usar urina e estrume de vaca para curar o novo coronavírus. Vale lembrar que a vaca é considerada sagrada no país e que o uso da urina deste animal em situações terapêuticas é comum. Nesta sexta-feira, 12, informou a agência Reuters, um grupo religioso irá até realizar uma festa para o consumo do líquido, apesar dos alertas de profissionais da saúde quanto a sua eficácia contra o novo coronavírus e os riscos que a ingestão pode trazer.

– Irã

No Irã, um dos países mais fechados do mundo e onde o consumo de bebidas alcóolicas é proibido, circulou o boato de que a ingestão de álcool poderia

combater o vírus. Como resultado, 40 pessoas morreram por complicações decorrentes da ingestão de álcool puro do tipo usado na limpeza ou bebidas contrabandeadas.

## – Itália

A Itália é um dos países mais afetados pela epidemia do novo coronavírus. Hoje, é o segundo maior em número de casos confirmados, atrás apenas da China. Não à toa, o país inteiro está em quarentena. Por lá, a desinformação também anda em alta. Um dos boatos mais populares diz respeito à uma vacina, que teria sido desenvolvida na Austrália, e que poderia ser usada no combate ao vírus.

Ainda de acordo com a história, a mesma só poderia ser encontrada na Suíça. Essa mentira circulou especialmente em Veneza, em um folheto distribuído nas ruas da cidade. Nele, havia um endereço de e-mail e instruções para o depósito de 50 euros para a aquisição da vacina. A história é boa e, evidentemente, trouxe esperanças para muitas pessoas, mas é falsa.

## – Brasil

No Brasil, a desinformação também está circulando com força total. Um dos boatos fala sobre uma espécie de teste caseiro, que revelaria se a pessoa foi contaminada pela doença: respirar fundo, prender a respiração por mais de 10 segundos. Se conseguir fazer isso sem tossir, você não está infectado. A questão é séria e fez com que o Ministério da Saúde montasse uma página dedicada ao monitoramento dessas histórias e a checagem dos fatos.

Fonte: Revista Exame < <https://exame.abril.com.br/mundo/5-fake-news-sobre-coronavirus-que-estao-circulando-pelo-mundo/>> Acesso em: 16/03/2020

Após a leitura, verifique se os estudantes conhecem outras notícias que estejam circulando e induzindo a população ao erro. Questione a turma, porque eles acham que a população acredita e dissemina notícias que não são verdadeiras.

Elabore um quadro as informações apontadas pelos estudantes, conforme sugestão a seguir:

Por que acreditam em todas as notícias que recebem?	Por que disseminam as informações sem checar a veracidade?


Após o levantamento das informações, converse com a turma sobre a necessidade de verificar a veracidade das informações recebidas, e o que fazer quando receber uma *fake news*, é importante que saibam que não devemos repassar informações incorretas e ou que não tenhamos certeza da veracidade. Isso porque as informações incorretas atrapalham no acesso às informações que são reais e que precisam chegar com urgência a população.

### **Hora de colocar a mão na massa**

Após esse momento de reflexão, chegou a hora de colocar os conhecimentos em jogo. Solicite que os alunos, elaborem um *podcast*.

Saiba mais:

O que é podcast?

O podcast é um arquivo de áudio, que é transmitido pela internet – e funciona basicamente como um rádio digital. Você pode baixar o arquivo no seu computador ou celular para ouvir quando quiser, seja no trajeto a pé para a escola, no ônibus, no trem ou metrô voltando para casa. Diferentemente de outros formatos de conteúdos, que fazem uso de textos, imagens e vídeos, o podcast é feito para ser ouvido, por isso pode ser consumido enquanto você realiza outra atividade. Em cursos, muitos professores fazem uso do podcast para dar aulas e depois discutir o conteúdo com os alunos de forma presencial.

Acesse em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>

Para dicas de como captar bem o áudio e fazer o roteiro e a edição do áudio, você pode acessar na [plataforma Currículo+](#), a *websérie*, [Videoaulas+](#) e assista os episódios sobre roteiro, captação de áudio e edição.

O estudante mesmo em sua residência, poderá realizar a atividade, utilizando o áudio e recursos de edição do próprio aparelho e/ou dispositivo que possua.

É importante orientá-los, que para produzirem um bom conteúdo é necessário estudar sobre o tema, pesquisando em diferentes fontes confiáveis, roteirizar o que será apresentando e depois ensaiar, antes de realizar a gravação.

Ele deverá produzir um *podcast* de 2 minutos (no máximo), abordando como não disseminar notícias falsas em tempo de pandemia de Coronavírus.

Professor (a), caso, o estudante não possua acesso a um dispositivo, ele poderá escrever um **artigo de opinião** sobre o assunto para compartilhar de maneira posterior com a turma.

### **Compartilhe**

Oriente os estudantes a compartilharem suas produções em redes sociais, usando a *hashtag* #inovaeducacao e ou em grupos de *WhatsApp*.

Professor (a), essa é uma atividade muito importante de combate a notícias falsas e que estimula a pesquisa, a reflexão e a mudanças de hábitos. É importante acompanhar se os estudantes, estão realizando as postagens e se identificar erros, converse com os mesmos a fim de sanar dúvidas e orientá-los sobre os seus trabalhos.